

Candidato se retrata com Moacyr Duarte

O candidato Tancredo Neves procurou ontem o senador Moacyr Duarte (PDS-RN) para desmentir categoricamente que o tivesse, durante entrevista, na véspera, acusado de "desclassificado", como registraram alguns jornais. Tancredo garantiu que jamais faria tal referência ao senador que, embora adversário, preza e respeita. Tancredo não chegou a conversar pessoalmente com o senador. Procurou-o, mas, não o encontrando, incumbiu o senador Fábio Lucena (PMDB-AM) não apenas de levar-lhe o esclarecimento mas de também torná-lo público, da tribuna do Senado.

Antes de receber as explicações de Tancredo, Duarte tomara a iniciativa de telegrafar-lhe, surpreendido com o noticiário dos jornais. O termo "desclassificado" surgiu a propósito das declarações de Duarte após audiência, há três dias, com o presidente Figueiredo. Ao sair do encontro, o senador divulgou, por escrito, entre outras, a informação de que Tancredo não seria suficientemente forte para conter o revanchismo, caso assumia a Presidência. Posto diante da informação, Tancredo considerou-a "desclassificada". Alguns jornais, porém, registraram aquela consideração à pessoa do senador.

O TELEGRAMA

E a seguinte a íntegra do telegrama do senador Duarte a Tancredo: "As declarações atribuídas a Vossa Senhoria e divulgadas nas edições de hoje dos jornais **C O R R E I O BRAZILIENSE** e **O Globo** causaram-me espécie pela adjetivação contundente com que a minha pessoa foi atingida. Conhecendo como conheço o comportamento e a formação do eminente brasileiro, jamais admitiria que fosse capaz de utilizar tão desprimorosa expressão para ferir mesmo um adversário político. Senti-me confortado quando o eminente senador Fábio Lucena, integrante da bancada do PMDB, ocupou hoje a tribuna do Senado Federal para, com a veemência que lhe é peculiar, e por delegação expressa de Vossa Senhoria, repor a verdade nos devidos termos, desmentindo o trecho da notícia maliciosa que ofendera a minha condição de cidadão e de detentor da responsabilidade de um mandato parlamentar, que pretendo desempenhar com dignidade e honradez. A pronta reação de Vossa Senhoria à publicação infeliz e a preocupação que teve em telefonar para o meu gabinete no Senado para manifestar a sua indignação não me surpreenderam. Ao contrário, robusteceram em meu espírito o conceito que sempre me mereceu de homem público não afeito à incontinência da linguagem, utilizada para comprometer e denegrir a reputação de quem quer que seja. Atenciosas saudações. Senador Moacyr Duarte".